



ÁREA CURRICULAR: Português

Ano: 4º

Ficha de Trabalho/Atividade nº: 5

Elaborada por: Anabela Parelho e Fábio Goulart

LÊ, ATENTAMENTE, AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Lê o texto que se segue e, em seguida, responde às questões de compreensão do oral colocadas. Vais necessitar de Dicionário de língua Portuguesa para realizar esta ficha de trabalho.

COMPREENSÃO DO ORAL

O Milagre Das Rosas

D. Isabel de Aragão foi, e é ainda, a mais popular rainha de Portugal. A mulher d'el-rei D. Dinis é talvez muito mais conhecida como Rainha Santa Isabel, santa de muitos altares por esse país fora, lendária pelos muitos prodígios que o povo lhe atribuiu, entre os quais o célebre milagre das rosas.

5 Com doze anos apenas, veio ela para Portugal, tendo casado em Trancoso com D. Dinis, que muito a amou então. Trazia consigo a forma de excepcionais virtudes que a natureza acrescentara aos dotes físicos de uma beleza pouco vulgar, calma e equilibrada. Tão maravilhado ficou o rei-poeta que logo lhe fez tantas doações de senhorios de terras como nenhuma outra rainha portuguesa até então possuía. (...)

10 O célebre milagre das rosas aconteceu numa época em que D. Dinis avisado por um homem do Paço que, no dia seguinte, contrariando as ordens reais, sairia Isabel com ouro e prata para distribuir pelos pobres. Exaltado, D. Dinis resolveu imediatamente que ao outro dia iria surpreender a Rainha, quando ela fosse a sair com o seu carregamento de esmolos.

15 Na manhã seguinte, uma gélida manhã de sol de janeiro, estava já D. Isabel com as aias no jardim, trazendo a ponta do manto recolhida e plena de moedas, quando lhe surgiu el-rei fingindo-se encontrado. Empalideceu a Rainha, conhecendo como conhecia os acessos do marido, receosa do que diria se descobrisse o dinheiro que trazia. Saudaram-se, contudo, cortesmente e D. Dinis perguntou:

- 20
- Onde ides, senhora, tão pela manhã?
 - Armar os altares do Convento de Santa Cruz, meu senhor!
 - E que levais no regaço, minha rainha?

Houve um instante de hesitação antes que a Rainha respondesse:

- São rosas, real senhor!

25 - Rosas, senhora rainha? – gritou encolerizado D. Dinis. – Rosas, em janeiro?!

Quereis, sem dúvida, enganar-me?

Digna e muito lentamente, largando a ponta do manto, respondeu Isabel:

- Senhor, não mente uma Rainha de Portugal!

E todos viram cair-lhe do manto, do local onde se sabiam só haver moedas, uma
30 chuva belíssima de rosas, brancas, ímpares.

Frazão, Fernanda (investigação, recolha e textos)

Lendas Portuguesas, Amigos do Livro Ed.

1. Procura no dicionário o significado das palavras destacadas no texto:

1.1 *ímpar*

1.2 *exaltado*

2. Assinala com **X**, de 2.1. as opções que completam cada uma das frases, de acordo com o texto.

2.1 “D. Isabel de Aragão foi”

- uma senhora de acessos de cólera.
- e é ainda, a mais popular rainha de Portugal.
- a rainha poeta.
- mulher d’el-rei D. Dinis.

2.2. A rainha levava no regaço

- alimentos para matar a fome aos pobres.
- tesouros do palácio.
- A coroa do rei D. Dinis.

2.3 A palavra “maravilhado” (linha 8) significa:

alegre.

assustado.

encanto.

assustado.

3. Relê os primeiros dois parágrafos do texto (linhas 1 a 9).

Transcreve do texto as expressões que melhor descrevem a Rainha D. Isabel de Aragão.

4. Assinala com **X** todas as afirmações verdadeiras sobre O Milagre das Rosas.

A. Aconteceu na época das rosas em flor.	
B. A Rainha era uma mulher caridosa.	
C. A Rainha foi denunciada por um homem do Paço.	
D. As rosas eram para adornar a Igreja de Santa Cruz.	

5. Relê o texto (linha 27 a 30) e explica, por palavras tuas, o que aconteceu, quando el-rei D. Dinis pediu à rainha que lhe mostrasse o que trazia escondido no manto.

GRAMÁTICA

1. Lê a frase:

“A Rainha D. Isabel de Aragão é a mais popular.”

1.1 Sublinha o adjetivo e indica o seu grau.

1.2 Reescreve a frase com o adjetivo:

1.2.1 no grau normal

1.2.2 no grau comparativo de superioridade

2. Completa as frases escrevendo o adjetivo no grau indicado:

2.1 Aquela rainha foi _____ qualquer outra.

(*formosa – grau comparativo de superioridade*)

2.2 A rainha era _____ para os pobres como para os ricos.

(*amável – grau comparativo de igualdade*)

2.3 O milagre aconteceu numa manhã _____ de janeiro.

(*gélida – grau normal*)

2.4 O rei D. Dinis era _____ a rainha D. Isabel.

(*caridoso – grau comparativo de inferioridade*)

3. Liga corretamente o adjetivo ao grau correspondente:

... muito apaixonado...



Superlativo absoluto sintético

... a mais caridosa...



Superlativo absoluto analítico

... belíssima...



Superlativo relativo de superioridade

Escrita

O texto narrativo

Imagina que és a Rainha D. Leonor e que o milagre não aconteceu...

Como justificarias perante as evidências de leares contigo moedas de prata para os pobres, e seres intercetada pelo rei D. Dinis?

Refere três argumentos em tua defesa, onde realçarás a tua posição face à posição contrária de el-rei D. Dinis.

Podes utilizar conhecimentos de história de Portugal que conheças e debes usar a tua imaginação e criatividade para te defenderes e convenceres o rei. Podes usar diálogos.

Faz a tua revisão de texto:

Elementos gramaticais	Sim	Não
Escrevi a introdução da minha defesa?		
Escrevi o texto com parágrafos?		
Referi os três argumentos?		
Escrevi a conclusão?		
Revi o texto observando a pontuação e possíveis erros?		